

Demonstrações Financeiras

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

31 de dezembro de 2012 e 2011
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

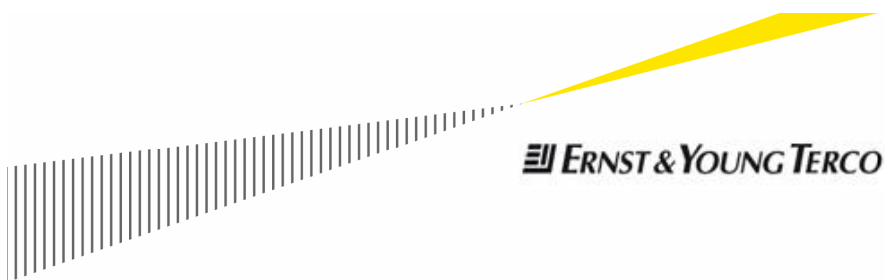
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

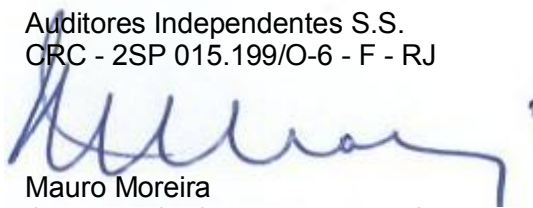
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC - 1RJ 094.644/O-0

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	855	3.710	63.996	121.172
Contas a receber (Nota 5)	3.483	3.055	12.159	7.310
Estoques (Nota 6)	-	-	5.446	638
Adiantamentos a fornecedores (Nota 7)	-	-	23.512	663
Impostos e contribuições a recuperar	40	22	3.579	509
Outros	95	95	740	266
Total do ativo circulante	4.473	6.882	109.432	130.558
Ativo não circulante				
Investimentos (Nota 8)	164.833	115.044	10.324	981
Imobilizado (Nota 10)	2.695	294	331.980	239.815
Intangível (Nota 9)	75.640	39.407	97.120	58.545
Total do ativo não circulante	243.168	154.745	439.424	299.341
Total do ativo	247.641	161.627	548.856	429.899
Passivo circulante				
Fornecedores	16.751	5.265	26.594	8.707
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	60.495	16.405	145.053	43.130
Impostos, taxas e contribuições a recolher	124	108	4.064	1.662
Salários, provisões e encargos sociais	-	-	4.949	2.360
Outros	27	220	41	329
Total do passivo circulante	77.397	21.998	180.701	56.188
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	76.605	45.000	267.652	272.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos (Nota 13)	-	-	6.838	6.838
Total do passivo não circulante	76.605	45.000	274.490	279.062
Patrimônio líquido (Nota 12)				
Capital social	134.249	93.459	134.249	93.459
Reserva de capital	1.556	-	1.556	-
Ajuste de avaliação patrimonial	20.431	20.431	20.431	20.431
Prejuízos acumulados	(62.597)	(19.261)	(62.584)	(19.261)
Participação de não controladores	-	-	13	10
Total do patrimônio líquido	93.639	94.629	93.666	94.639
	247.641	161.627	548.856	429.899

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita com prestação de serviço hospitalar (Nota 15)	-	-	71.445	19.127
Custo com a prestação de serviços	-	-	(57.296)	(16.687)
Lucro operacional bruto	-	-	14.149	2.440
Despesa com pessoal	-	-	(9.948)	(808)
Despesas gerais e administrativas (Nota 16)	(783)	(128)	(24.547)	(8.972)
Despesas tributárias	(871)	(926)	(1.932)	(2.633)
Depreciações e amortizações	(9.799)	(6.219)	(12.549)	(7.428)
Equivalência patrimonial (Nota 8)	(25.831)	(12.599)	878	(2.700)
Outras receitas e despesas, líquidas	7.109	2.751	7.066	2.984
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(30.175)	(17.121)	(26.883)	(17.117)
Resultado financeiro, líquido (Nota 17)	(13.161)	(2.107)	(16.453)	(2.111)
Prejuízo do exercício	(43.336)	(19.228)	(43.336)	(19.228)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízo do exercício	(43.336)	(19.228)	(43.336)	(19.228)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(43.336)	(19.228)	(43.336)	(19.228)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	72.185	-	-	20.431	(33)	92.583
Aumento de capital (Nota 12.a)	21.274	-	-	-	-	21.274
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(19.228)	(19.228)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	93.459	-	-	20.431	(19.261)	94.629
Aumento de capital (Nota 12.a)	41.990	(1.200)	-	-	-	40.790
Equivalência patrimonial sobre reserva de capital constituída pela coligada	-	-	1.556	-	-	1.556
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(43.336)	(43.336)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	135.449	(1.200)	1.556	20.431	(62.597)	93.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Atividades operacionais				
(+) Recebimentos de prestação serviços médicos	-	-	68.120	15.609
(+) Outros recebimentos operacionais	-	-	215	192
(-) Pagamentos de fornecedores e prestadores de serviços de saúde	(326)	-	(21.876)	-
(-) Pagamentos de pessoal	-	-	(36.492)	(16.557)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros	(609)	-	(24.279)	(12.038)
(-) Pagamentos de tributos	(486)	-	(23.786)	(7.487)
(-) Outros pagamentos operacionais	(8)	(4.902)	(125)	(9.570)
Caixa líquido das atividades operacionais	(1.429)	(4.902)	(38.223)	(29.851)
Atividades de investimentos				
(+) Recebimentos de venda de investimentos	7.585	7.194	7.585	7.194
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	-	-	-	(2.768)
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - outros	(25.545)	-	(114.831)	(40.035)
(-) Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas	(68.360)	(19.810)	(68.361)	(19.810)
(-) Outros pagamentos das atividades de investimento	(15.566)	(20.408)	(15.565)	(20.408)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(101.886)	(33.024)	(191.172)	(75.827)
Atividades de financiamentos				
(+) Integralização de capital em dinheiro	38.142	21.274	105.002	47.575
(+) Recebimento de empréstimos/financiamento	85.900	80.600	123.445	246.132
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	152	121	152	5.324
(+) Outros recebimentos das atividades de financiamento	-	-	8.259	12.777
(-) Pagamento juros e encargos sobre empréstimos/financiamento/leasing	(8.267)	(1.829)	(33.958)	(28.525)
(-) Pagamentos de amortização de empréstimos/financiamento/leasing	(14.425)	(20.754)	(29.609)	(70.346)
(-) Outros pagamentos das atividades de financiamento	(1.041)	(37.840)	(1.072)	(37.901)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	100.461	41.572	172.219	175.036
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa	(2.854)	3.646	(57.176)	69.358
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.710	64	121.172	51.905
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	855	3.710	63.996	121.172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. (“Unimed Rio Participações” ou “Companhia”), foi constituída em 09 de setembro de 2010, e tem por objeto social participar em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, e formação de consórcios, inclusive naquelas voltados à exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos, construção e desenvolvimento de sistemas informatizados voltados atividade de prestação de assistência a saúde, além de adquirir, manter, ceder, e alienar direitos econômicos financeiros decorrentes de cessão temporárias ou definitivas de direitos federativos de atletas de futebol profissional e amador, desta forma promovendo para sua defesa econômico-social, consultoria e assessoria desportivas, nestas incluídas a representação, o agenciamento e a intermediação de desportistas profissionais ou não, e, ainda, a aquisição, a manutenção, a cessão, e a alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas, desta forma promovendo para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade mercadológica. A sede social da Companhia está localizada na Avenida das Américas, 3.443, bloco 02 - Rio de Janeiro - RJ.

Parte dos investimentos da Companhia foram estruturados através de operações de alavancagem financeira. Esta opção de financiamento de suas operações estratégicas produziu, naturalmente, a geração de um capital circulante líquido negativo, em virtude de uma concentração de empréstimos de curto prazo para atender as demandas e prazos de funcionamento das unidades assistenciais. Como consequência, os resultados obtidos ainda são deficitários, mas, se encontram em linha com as projeções estabelecidas nos planos de negócio destes investimentos. No tocante ao capital circulante líquido, a Administração da Companhia vem adotando medidas no intuito de equacionar a atual situação, através da estruturação de operações de longo prazo visando a mudança de perfil das obrigações de curto prazo. Ao final do exercício findo em 2012 as unidades de pronto atendimento e espaço para viver melhor EPVM alcançaram seu pleno funcionamento, portanto, passando a gerar caixa. A inauguração da unidade central do projeto, o hospital de alta complexidade na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, que entrará em operação no exercício de 2013, também contribuirá, decisivamente, para a melhoria de geração de caixa, reduzindo as necessidades de capital de giro.

As projeções apontam o ano de 2015, como sendo àquele em que o projeto de verticalização atingirá o seu equilíbrio econômico-financeiro através da geração de caixa positiva. Este equilíbrio se dá, principalmente, em função da unidade hospitalar da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., que irá

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

atingir o seu pleno funcionamento já no início de 2014. Neste ínterim, o acionista da Companhia proverá os recursos necessários para a manutenção das atividades operacionais, na medida em que haja necessidade.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui participação nas seguintes empresas:

- ▶ Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (“Unimed Rio Empreendimentos”)

A Unimed Rio Empreendimentos é uma sociedade empresarial constituída em 15 de janeiro de 2008, e tem por objetivo social a prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, credenciamento de terceiros e a atividade de operação de implementação e manutenção de sistemas informados. A Companhia possui participação de 99,99% no capital social da Unimed Rio Empreendimentos.

A Unimed Rio Empreendimentos foi constituída com a finalidade de atuar na prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, através de meios de execuções próprios ou mediante contratação e ou credenciamentos de terceiros e na prestação de serviços de saúde dos beneficiários da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., além de também explorar a atividade de organização de seminários e congressos de medicina e promover o intercâmbio nacional e internacional para difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação e manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, assim como a aquisição, aluguel e alienação dos mesmos, participar em outras sociedades, e formar consórcios, podendo ainda exercer outras atividades afins.

- ▶ Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (“Unimed Rio Empreendimentos”)--Continuação

Em outubro de 2010, a Unimed Rio Empreendimentos inaugurou o Pronto Atendimento (PA Barra), sendo esta a primeira unidade da rede assistencial própria inaugurada, com atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de exames laboratoriais, radiografia, ultrassom e tomografia computadorizada.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em agosto de 2011, a Unimed Rio Empreendimentos inaugurou o espaço para viver melhor (EPVM Botafogo), sendo esta a primeira unidade de gerenciamento de promoção à saúde da rede assistencial própria, com atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de infusão de medicamentos, unidade de reabilitação cardíaca, espaço de convivência com o idoso, unidade clínica com acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, reabilitação postural, espaço *gourmet*, educação em saúde e unidade de reabilitação cardíaca.

Em dezembro de 2011, a Unimed Rio Empreendimentos inaugurou seu segundo Pronto Atendimento (PA Copacabana), com atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de exames laboratoriais, radiografia, ultrassom e tomografia computadorizada.

Em dezembro de 2012, a Unimed Empreendimentos passou a operar em caráter de testes sua primeira unidade hospitalar localizada no bairro da Barra da Tijuca, cidade do Rio de Janeiro, onde tem como objetivo a prestação de serviços hospitalares. As operações da referida unidade hospitalar estão previstas para iniciar a partir do mês de março de 2013.

► Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda. (“Unimed Rio Soluções”)

A Unimed Rio Soluções foi constituída em abril de 2011, com a finalidade de gerenciamento da unidade de crônicos, além da prestação de serviços médico-hospitalar ambulatorial, serviços de nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico, infusão de medicamentos e terapia ocupacional, assim como a aquisição e a locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologia da informação. A Companhia possui participação de 99,99% no capital social da Unimed Rio Soluções.

► Hospital Norte D’or de Cascadura S.A. (“Hospital Norte D’or”)

Em janeiro de 2011, a Companhia adquiriu 30% da sua coligada Hospital Norte D’or, a qual tem por objetivo a prestação do serviço médico e hospitalar, incluindo os beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram autorizadas para emissão pela sua Administração em 28 de fevereiro de 2013.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas diretas em 31 de dezembro de 2012, apresentadas abaixo:

	2012	2011
Unimed Rio Empreendimentos	99,99%	99,99%
Unimed Rio Soluções	99,99%	99,99%

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas eliminações (i) da participação no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas; (ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas; e (iii) identificação da participação dos acionistas não controladores.

2.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

2.3.1. Ativo financeiro

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e como empréstimos e recebíveis. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

2.3.1. Ativo financeiro--Continuação

2.3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram como equivalentes de caixa o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.3.1.2. Contas a receber

Contas a receber representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentadas a valores de realização. Adicionalmente, o contas a receber é registrado e mantido no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços relacionados com a prestação de serviço médico hospitalar, em contrapartida à conta de receitas de prestação de serviço médico hospitalar. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.

2.3.2. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam na data das demonstrações financeiras se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

2.3.2. Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (um evento de perda incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

2.3.3. Passivo financeiro

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

2.3.3.1. Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante em função do pagamento ser devido no período de até um ano.

Tais obrigações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

2.3.3. Passivo financeiro--Continuação

2.3.3.2. Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, os empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.3.4. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.5. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

2.3.5. Valor justo de instrumentos financeiros--Continuação

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.4. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, dessa forma, não foi registrado nenhum ajuste.

2.5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os estoques são representados, basicamente, pelos materiais médicos hospitalares e medicamentos utilizados pela controlada Unimed Rio Empreendimentos no curso normal de seus negócios.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Investimento em coligada

O investimento da Companhia em sua coligada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

A participação societária na coligada é demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Investimento em coligada--Continuação

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

2.7. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

	<u>Vida útil média</u>
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Outras imobilizações	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

Seguindo as orientações da interpretação técnica ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 ("ICPC 10"), a controlada Unimed Rio Empreendimentos procedeu no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo observada a data de transição de 1º de janeiro de 2009, a avaliação de seu terreno pelo correspondente valor justo como custo atribuído, aplicando, portanto um novo valor para este ativo imobilizado, tomando como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada e independente.

2.8. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A Companhia e suas controladas capitalizam custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.9. Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos, bem como os direitos econômicos de propriedade da Companhia sobre os contratos de atletas profissionais que possuem vínculo empregatício com o Fluminense Football Club.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

2.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio registrado pela Companhia é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.11. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuem constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

2.12. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a serviços.

A receita da prestação de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação dos serviços.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Impostos

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivos, e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido.

2.14. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada mediante sua montagem pelo método direto, com a reconciliação do prejuízo com o caixa líquido obtido das atividades operacionais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Novos pronunciamentos contábeis

Alguns pronunciamentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2012. No entanto, na avaliação da Administração da Companhia, as referidas revisões não produziram impactos em suas demonstrações financeiras. Adicionalmente, alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2013, conforme demonstrado abaixo:

- ▶ CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados: A revisão do CPC 33 contempla substancialmente as alterações no texto da IAS 19 - *Employee Benefits*, cuja vigência para fins das IFRS é requerida a partir de 2013. O objetivo deste pronunciamento é estabelecer a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. A contabilização dos benefícios a empregados, concedidos pela Companhia e suas controladas não produzirá impacto sobre suas demonstrações financeiras.
- ▶ CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto: A revisão contempla substancialmente as alterações no texto da IAS 28 - *Investments in Associates*, cuja vigência para fins das IFRS é requerida a partir de 2013. O objetivo deste pronunciamento é prescrever a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas, além de definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). A Companhia e suas controladas não possuem investimentos em coligadas, em controlada e em empreendimentos controlados em conjunto, portanto suas demonstrações financeiras não serão impactadas.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- ▶ CPC 45 - Divulgações de participações em outras entidades: A revisão contempla substancialmente a convergência com o texto da IFRS 12 - *Disclosure of Interests in Other Entities*, cuja vigência para fins das IFRS é requerida a partir de 2013. O objetivo deste pronunciamento é orientar a entidade quanto à forma de divulgação de informações sobre sua participação em outras entidades. Dessa forma, permite-se aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os riscos inerentes a essas participações e seus efeitos sobre sua a posição patrimonial e financeira, o seu desempenho financeiro e seus respectivos fluxos de caixa. A Companhia está avaliando os impactos desta alteração em suas demonstrações financeiras.
- ▶ CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas: A revisão contempla substancialmente alterações no texto do IAS 27 - Consolidated and Separate Financial Statements, que resultou no IFRS 10 - Consolidated Financial Statements, o qual para fins das IFRS tem sua adoção requerida a partir de 2013. O objetivo deste pronunciamento é estabelecer princípios para apresentação e elaboração de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades. A Companhia está avaliando os impactos desta alteração em suas demonstrações financeiras.
- ▶ CPC 46 - Mensuração do Valor Justo: A revisão contempla substancialmente a convergência com o texto da IFRS 13 - *Fair Value Measurement*, cuja vigência para fins das IFRS é requerida a partir de 2013. O objetivo deste pronunciamento é: (a) definir valor justo; (b) estabelecer em um único Pronunciamento uma estrutura para a mensuração do valor justo; e (c) estabelecer divulgações sobre mensurações do valor justo. A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos desta alteração em suas demonstrações financeiras.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Em 31 de dezembro de 2012, os testes realizados pela Administração da Companhia não apontaram necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável de seus ativos.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e de suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões

A Companhia avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As avaliações são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia entende não haver a necessidade de constituição de provisão para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa e saldos bancários	18	3.710	303	4.745
Aplicações financeiras	837	-	63.693	116.427
	855	3.710	63.996	121.172

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remunerados a taxa média efetiva de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas aplicações são mantidas em bancos de primeira linha e disponíveis para negociação, podendo ser resgatadas a qualquer tempo e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2012, as aplicações financeiras mantidas pela controlada Unimed Rio Empreendimentos no montante de R\$62.856 (R\$116.427 em 2011), possuem garantia de liquidez diária oferecida pela Caixa Econômica Federal - CAIXA, instituição financeira emissora dos CDBs, sendo os recursos liberados para resgate sem perda nos seus respectivos valores.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a receber - atendimento médico hospitalar	-	-	8.676	4.255
Direito econômico de atletas a receber	3.483	3.055	3.483	3.055
	3.483	3.055	12.159	7.310

As contas a receber de atendimento médico hospitalar referem-se aos valores que a controlada Unimed Rio Empreendimentos possui a receber (i) da controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em função de atendimentos médicos realizados aos seus associados; e (ii) de administradoras de cartão de crédito em função do pagamento realizado por clientes pessoas físicas em contrapartida aos atendimentos médicos realizados.

O saldo de direito econômico de atletas a receber se refere à venda de direitos econômicos sobre contratos de atletas profissionais que mantinham vínculo empregatício com o Fluminense Football Club.

Em 31 de dezembro de 2012, tanto a Companhia quanto a sua controlada Unimed Rio Empreendimentos não possuíam contas a receber vencidas. Não foi constituída provisão para devedores duvidosos em função das remotas expectativas de perda.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

6. Estoques (controladora e consolidado)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Material médico hospitalar	1.704	104
Medicamentos	3.274	439
Outros materiais	468	95
	<u>5.446</u>	<u>638</u>

7. Adiantamentos a fornecedores(controladora e consolidado)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
SIG Empreendimentos Imobiliários Ltda.	15.000	-
Hill-Rom Company, Inc.	3.219	-
Altra Importação e Exportação Ltda.	2.454	-
Maquet do Brasil Equipamentos Médicos Ltda.	875	-
Philips Medical Systems Indústria e Comércio Ltda.	661	-
Springer Carrier Ltda.	-	132
RV Arte Metal Ltda.	-	114
MRS Business Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda.	-	90
Guilhana Móveis e Interiores Ltda.	-	81
Outros	1.303	246
	<u>23.512</u>	<u>663</u>

8. Investimentos

A movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>			<u>2012</u>
	<u>2011</u>	<u>Adições (baixas)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	
Investidas				
Unicred Rio	-	3	-	3
Unimed Rio Empreendimentos	97.889	65.686	(25.140)	138.435
Unimed Rio Soluções	45	1.170	(1.212)	3
Unimed Seguradora	-	4.149	-	4.149
Hospital Norte D'Or	931	4.255	878	6.064
	<u>98.865</u>	<u>75.263</u>	<u>(25.474)</u>	<u>148.654</u>
Ágio				
Hospital Norte D'Or	16.179	-	-	16.179
	<u>115.044</u>	<u>75.620</u>	<u>(25.831)</u>	<u>164.833</u>

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

8. Investimentos--continuação

	Controladora			2011
	2010	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	
Investidas				
Unimed Rio Empreendimentos	69.390	38.289	(9.790)	97.889
Unimed Rio Soluções	-	151	(106)	45
Hospital Norte D'Or	-	3.631	(2.700)	931
	69.390	42.071	(12.596)	98.865
Ágio				
Hospital Norte D'Or	-	16.179	-	16.179
	69.390	58.250	(12.596)	115.044

	Consolidado			2012
	2011	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	
Investidas				
Unicred Rio	40	71	-	111
Unimed Seguradora	-	4.149	-	4.149
Hospital Norte D'Or	931	4.255	878	6.064
	971	8.462	878	10.324

	Consolidado			2011
	2010	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	
Investidas				
Unicred Rio	40	-	-	40
Hospital Norte D'Or	-	3.631	(2.700)	931
	40	3.631	(2.700)	981

As principais informações em 31 de dezembro de 2012 sobre as empresas investidas pela Companhia avaliadas pelo método da equivalência patrimonial podem ser resumidas da seguinte forma:

	2012			% de participação
	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lote de mil)	
Unimed Rio Empreendimentos	(25.140)	138.449	160.106	99,99
Unimed Rio Soluções	(1.212)	3	1.321	99,99
Hospital Norte D'Or	2.925	20.214	3.631	30,00

A participação de 30% na coligada Hospital Norte D'Or foi adquirida pela Companhia em 17 de janeiro de 2011 pelo montante total de R\$ 19.810, tendo sido apurado um ágio no valor de R\$16.179, o qual se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura. O Hospital Norte D'Or se encontra em fase inicial de operação, tendo sido inaugurado no início de 2011. A recuperação do ágio registrado pela

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

8. Investimentos--Continuação

Companhia foi analisada pela Administração, tomando como base os critérios estabelecidos pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2012, não existe qualquer necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado no ativo da Companhia. Por se tratar da compra da participação não controladora no investimento, não foi aplicado o pronunciamento técnico CPC 15 - Combinação de Negócios.

9. Intangível

	Controladora				
	2011	Adições	Baixas	Amortização	2012
Softwares	9.298	5.023	-	(2.170)	12.151
Direito econômico de atletas	30.061	46.164	(4.949)	(7.835)	63.441
Outros	48	-	-	-	48
	<u>39.407</u>	<u>51.187</u>	<u>(4.949)</u>	<u>(10.005)</u>	<u>75.640</u>

	Controladora				
	2010	Adições	Baixas	Amortização	2011
Softwares	6.913	3.822	-	(1.437)	9.298
Direito econômico de atletas	22.806	23.617	(11.580)	(4.782)	30.061
Outros	-	48	-	-	48
	<u>29.719</u>	<u>27.487</u>	<u>(11.580)</u>	<u>(6.219)</u>	<u>39.407</u>

	Consolidado				
	2011	Adições	Baixas	Amortização	2012
Softwares	11.726	8.420	-	(2.694)	17.452
Ágio	16.179	-	-	-	16.179
Direito econômico de atletas	30.061	46.164	(4.949)	(7.835)	63.441
Outros	579	-	(531)	-	48
	<u>58.545</u>	<u>54.584</u>	<u>(5.480)</u>	<u>(10.529)</u>	<u>97.120</u>

	Consolidado				
	2010	Adições	Baixas	Amortização	2011
Softwares	9.161	4.276	-	(1.711)	11.726
Ágio	-	16.179	-	-	16.179
Direito econômico de atletas	22.806	23.617	(11.580)	(4.782)	30.061
Outros	-	616	-	(37)	579
	<u>31.967</u>	<u>44.688</u>	<u>(11.580)</u>	<u>(6.530)</u>	<u>58.545</u>

O saldo correspondente aos softwares registrado no ativo da Companhia e de suas controladas referem-se, basicamente, ao sistema de computação NEO, o qual é composto de fluxos operacionais das atividades de saúde suplementar, que permitem o controle das operações de saúde e de sistemas relacionados à gestão para o

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

9. Intangível--Continuação

segmento de atendimentos médico-hospitalares. O sistema de computação NEO também é utilizado pela controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., não havendo qualquer remuneração à Companhia por tal utilização.

A amortização dos softwares é calculada pelo método linear a taxa de 16,67% ao ano, tendo sido determinada de acordo com a expectativa de vida útil-econômica estimada.

O saldo referente ao direito econômico de atletas representam os direitos financeiros adquiridos pela Companhia junto a terceiros sobre os contratos de atletas profissionais que possuem vínculo empregatício com o Fluminense Football Club, os quais são amortizados de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos atletas, estimada com base na expectativa de manutenção de suas atividades até 38 anos de idade.

10. Imobilizado (Consolidado)

	<u>2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2012</u>
Terreno	51.000	-	-	-	51.000
Imóvel em construção	148.170	65.520	-	-	213.690
Equipamentos de informática	75	3.570	(3)	(143)	3.499
Máquinas e equipamentos	8	13.145	-	(142)	13.011
Móveis e utensílios	19	4.165	(57)	(197)	3.930
Outras imobilizações	13.279	3.570	(13.166)	-	3.683
Benfeitorias em imóveis de terceiros	27.264	17.441	-	(1.538)	43.167
	<u>239.815</u>	<u>107.411</u>	<u>(13.226)</u>	<u>(2.020)</u>	<u>331.980</u>
	<u>2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2011</u>
Terreno	51.000	-	-	-	51.000
Imóvel em construção	95.951	52.219	-	-	148.170
Equipamentos de informática	7	72	-	(4)	75
Máquinas e equipamentos	6	2	-	-	8
Móveis e utensílios	-	20	-	(1)	19
Outras imobilizações	145	13.162	-	(28)	13.279
Benfeitorias imóveis terceiros	8.990	20.320	(1.129)	(917)	27.264
	<u>156.099</u>	<u>85.795</u>	<u>(1.129)</u>	<u>(950)</u>	<u>239.815</u>

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos

	Controladora					
	2012	2011	Vencimento	Indexador	Finalidade	Garantias
Circulante						
Unicred-Rio	4.298	5.004	15/04/2016	R\$	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referente a 120% do saldo devedor
Banco Real Santander	9.215	1.043	05/09/2016	R\$	Capital de giro	N/A
Banco Itaú	48	-	23/01/2017	R\$	Capital de giro	N/A
Banco HSBC (conta garantida)	5.578	10.054	N/A	R\$	Capital de giro	Nota promissória com vencimento à vista.
Caixa Econômica Federal (conta garantida)	8.251	-	N/A	R\$	Capital de giro	N/A
Banco do Brasil	33.105	304	08/05/2014	R\$	Capital de giro	N/A
Total do circulante	<u>60.495</u>	<u>16.405</u>				
Não circulante						
Unicred-Rio	2.162	-	15/04/2016	R\$	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito 120% do saldo devedor
Banco Real Santander	20.399	25.000	05/09/2016	R\$	Capital de giro	N/A
Banco Itaú	30.000	-	23/01/2017	R\$	Benfeitorias em propriedades de terceiros	N/A
Banco HSBC (conta garantida)	1.620	-	N/A	R\$	Capital de giro	Nota promissória com vencimento à vista
Banco do Brasil	22.424	20.000	08/05/2014	R\$	Capital de giro	N/A
Total do não circulante	<u>76.605</u>	<u>45.000</u>				
Total	<u>137.100</u>	<u>61.405</u>				

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Consolidado					
	2012	2011	Vencimento	Indexador	Finalidade	Garantias
Circulante						
Unicred-Rio	5.402	6.139	15/04/2016	R\$	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referente a 120% do saldo devedor
Banco Real Santander	10.763	1.225	05/09/2016	R\$	Capital de giro	N/A
Caixa Econômica Federal	59.006	18.169	23/02/2022	R\$	Construção do hospital da rede própria	Cessão dos direitos creditórios referente a 100% dos recebíveis da creditada
Banco Bradesco	2.342	4.379	11/11/2013	R\$	Capital de giro	Penhor de títulos de crédito, direitos creditórios e bens móveis; alienação fiduciária de bens móveis e cessão fiduciária de títulos de crédito e/ou de direitos
Banco Itaú	16.825	838	31/05/2015	R\$	Benefitorias em propriedades de terceiros	N/A
Banco HSBC (conta garantida)	8.686	11.976	N/A	R\$	Capital de giro	Nota promissória com vencimento a vista
Banco do Brasil	42.029	404	08/05/2014	R\$	Capital de giro	N/A
Total do circulante	145.053	43.130				
Não circulante						
Unicred-Rio	12.527	10.917	15/04/2016	R\$	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito 120% do saldo devedor
Banco Real Santander	24.493	30.000	05/09/2016	R\$	Capital de giro	N/A
Caixa Econômica Federal	170.349	188.427	23/02/2022	R\$	Construção do hospital da rede própria	Cessão dos Direitos Creditórios referente a 100% dos recebíveis da creditada
Banco Bradesco	-	-	11/11/2013	R\$	Capital de giro	Penhor de títulos de crédito, direitos creditórios e bens móveis; alienação fiduciária de bens móveis e cessão fiduciária de títulos de crédito e/ou de direitos
Banco Itaú	32.795	10.880	31/05/2015	R\$	Benefitorias em propriedades de terceiros	N/A
Banco HSBC (conta garantida)	1.934	-	N/A	R\$	Capital de giro	Nota promissória com vencimento a vista
Banco do Brasil	25.554	32.000	08/05/2014	R\$	Capital de giro	N/A
Total do não circulante	267.652	272.224				
Total	412.705	315.354				

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e sua controladas são calculados a uma taxa média ponderada de CDI + 0,19% ao mês.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante consolidado em 31 de dezembro de 2012 vencem como segue:

2014	92.272
2015	44.237
2016	35.153
2017	19.885
2018 em diante	76.105
	<hr/> 267.652 <hr/>

Os empréstimos e financiamentos captados pela controlada Unimed Rio Empreendimentos e diretamente atribuíveis à construção de um ativo qualificável, para o qual foi e vem sendo levado um tempo substancial para ficar pronto para o uso pretendido, tiveram seus encargos financeiros capitalizados pela controlada como parte do custo de formação do ativo. Referidos encargos financeiros totalizaram R\$20.662 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, tendo sido capitalizado como parte do custo de formação do hospital da Unimed Rio Empreendimentos que se encontra em fase de construção. Em 31 de dezembro de 2011, foram capitalizados encargos financeiros no montante total de R\$25.760 e R\$946 como parte do custo de formação do hospital da Unimed Rio Empreendimentos e do PA Copacabana, respectivamente.

Especificamente em relação ao financiamento obtido com a Caixa Econômica Federal - CAIXA, a controlada Unimed Rio Empreendimentos possui cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índice econômico-financeiro em determinado nível, o qual é monitorado adequadamente e não limita a capacidade de condução normal das operações. Em 31 de dezembro de 2012, o índice requerido se encontra em patamar abaixo do limite estipulado. A Companhia não possui cláusulas restritivas em seus empréstimos.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia é de R\$135.449, mediante a emissão de 11.086.166 ações ordinárias e 2.458.782 de ações preferenciais, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 10,00 (dez reais), apresentadas conforme composição abaixo, sendo R\$134.249 totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.	11.086.147	2.458.782	13.544.929
Celso Corrêa de Barros	19	-	19
	<u>11.086.166</u>	<u>2.458.782</u>	<u>13.544.948</u>

Em 26 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$21.274 por meio da emissão de 1.142.787 novas ações ordinárias e 984.656 ações preferenciais, as quais foram integralizadas em sua totalidade pela Unimed Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., passando o capital social da Companhia para R\$93.459.

Em 19 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 41.990 por meio da emissão de 3.436.886 novas ações ordinárias e 762.119 ações preferenciais, das quais foram integralizadas o montante total de R\$40.790, havendo, portanto um saldo de capital a integralizar de R\$1.200 em 31 de dezembro de 2012.

b) Reserva de capital

Refere-se a reserva de capital constituída pela coligada Norte D'or.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o saldo correspondente ao custo atribuído ao terreno de propriedade da controlada Unimed Rio Empreendimentos, líquido dos efeitos tributários, registrado com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, conforme requerimentos da adoção inicial do CPC 28 em 1º de janeiro de 2009.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	3.687	3.687
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	-	-	10.525	10.525
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo, líquido	-	-	6.838	6.838

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui um total de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$43.056 (R\$30.847 em 2011), o qual representa base para a constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo. Entretanto, a Administração da Companhia não constituiu o imposto de renda diferido e contribuição social diferidos ativo em função de não possuir projeções futuras do lucro tributável de forma a suportar a realização do referido valor que porventura poderia ter sido registrado no ativo da Companhia.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo apresentado no quadro acima no montante de R\$3.687 foi constituído pela controlada Unimed Rio Empreendimentos de forma parcial, tendo como base o saldo de prejuízo acumulado e base negativa de contribuição social, os quais totalizam R\$25.798 em 31 de dezembro de 2012 (R\$10.845 em 2011).

A Administração da controlada Unimed Rio Empreendimentos preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do crédito tributário diferido constituído em 31 de dezembro de 2012, considerando a provável capacidade de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções, estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos será realizado dentro do período de 2017 a 2019.

As projeções dos lucros tributáveis de exercícios futuros foram calculadas com base no histórico de crescimento do setor, estimativas de mercado para crescimento do PIB e índice de inflação e perspectivas da Administração para custos e despesas administrativas ao longo dos próximos sete anos, terminando no ano de 2019. A Administração da controlada Unimed Rio Empreendimentos considera que as premissas utilizadas e, conseqüentemente, a expectativa de realização dos tributos diferidos, espelham objetivos a serem atingidos. Mudanças nos cenários político, fiscal, econômico e regulatório podem alterar o quadro apresentado.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

Em relação ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos passivo apresentado no quadro acima no montante de R\$10.525, o mesmo foi constituído pela controlada Unimed Rio Empreendimentos sobre a parcela do custo atribuído ao terreno de sua propriedade, contabilizado de acordo com as orientações da interpretação técnica ICPC 10. Referida avaliação a valor justo do terreno resultou em um incremento no ativo imobilizado da controlada Unimed Rio Empreendimentos no montante de R\$30.956, tendo sido registrado em contrapartida no patrimônio líquido.

14. Transações com partes relacionadas

As transações realizadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas se referem aos atendimentos médicos prestados aos associados de sua controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. pela controlada Unimed Rio Empreendimentos. Os preços e condições praticados nestas transações são similares aos praticados no mercado, sendo os valores determinados através de tabelas de prestação de serviços médicos como da AMB - Associação Médica Brasileira. A receita auferida pela controlada Unimed Rio Empreendimentos por meio de transações realizadas com parte relacionada, a controladora da Companhia Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., é apresentada na Nota 15.

	<u>Ativo</u>	<u>Resultado</u>
	<u>Contas a receber</u>	<u>Receita com prestação de serviço hospitalar</u>
Unimed Rio cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.	8.676	70.988
	<u>8.676</u>	<u>70.988</u>

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

15. Receita com prestação de serviço hospitalar (controladora e consolidado)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Convênio Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.	77.723	20.948
Atendimentos particulares	441	203
Atendimentos a outros convênios	15	3
ISS	(3.904)	(1.042)
PIS	(504)	(139)
COFINS	(2.326)	(641)
Cancelamentos	-	(205)
	71.445	19.127

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Energia	-	-	(1.175)	(401)
Aluguel	-	-	(6.424)	(2.796)
Limpeza e conservação	-	-	(2.290)	(336)
Segurança patrimonial	-	-	(1.530)	(1.005)
Consultoria	(109)	(40)	(1.051)	(377)
Manutenção de software	(477)	(63)	(1.446)	(1.052)
Propaganda e marketing	(136)	(25)	(164)	(45)
Telefonia e comunicação entre unidades	-	-	(3.812)	(979)
Viagens	-	-	(172)	(124)
Manutenção	-	-	(861)	(59)
Serviços de terceiros	-	-	(539)	-
Locação de móveis e equipamentos	-	-	(1.217)	(444)
Treinamento e seleção	-	-	(336)	(279)
Materiais administrativos	-	-	(522)	(140)
Água e esgoto	-	-	(306)	(103)
Outros	(61)	-	(2.702)	(832)
	(783)	(128)	(24.547)	(8.972)

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita com aplicações financeiras	101	144	187	1.222
Juros ativos	525	222	737	-
Outras receitas financeiras	25	15	148	166
Total receitas financeiras	651	381	1.072	1.388
Juros e encargos financeiros	(12.288)	(2.484)	(15.925)	(3.488)
Outras despesas financeiras	(1.524)	(4)	(1.600)	(11)
Total despesas financeiras	(13.812)	(2.488)	(17.525)	(3.499)
Resultado financeiro, líquido	(13.161)	(2.107)	(16.453)	(2.111)

18. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2012:

Apólice	Apólice	Valor segurado	Ramo	Local
33180007459	Generali Brasil Seguros	9.600	Compreensivo empresarial	PA Barra
33180007459	Generali Brasil Seguros	2.000	Compreensivo empresarial	EPVM
33180007459	Generali Brasil Seguros	10.000	Compreensivo empresarial	PA Copacabana
33180007459	Generali Brasil Seguros	4.300	Compreensivo empresarial	Central Administrativa
2067101758	Tokio Marine Seguradora	96.000	Riscos de engenharia	Hospital Unimed-Rio
2096000141	Tokio Marine Seguradora	96.000	Riscos nomeados	Hospital Unimed-Rio

19. Instrumentos financeiros

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2012 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores a pagar e empréstimos e financiamentos. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa - está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- (ii) Contas a receber e fornecedores a pagar - estão contabilizados pelos seus correspondentes valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado; e
- (iii) Empréstimos e financiamentos - são classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e suas controladas apresentam taxas condizentes com o mercado brasileiro considerando seu objetivo e avaliações de risco específicas. Os encargos incidentes em todos os empréstimos e financiamentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Considerando a natureza das operações da Companhia e de suas controladas, o principal fator de risco de mercado que pode vir a afetar os seus negócios é o risco de crédito, o qual se refere principalmente aos recursos mantidos como caixa e equivalentes de caixa, às contas a receber e os adiantamentos realizados a fornecedores. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Pelo fato das contas a receber são concentradas substancialmente na controladora da Companhia Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e dos adiantamentos realizados serem em sua totalidade com empresas com reputação e solidez reconhecidas mercado, a Administração da Companhia não espera enfrentar dificuldades de realização dos valores em questão.

Em 31 de dezembro de 2012, não existem valores relevantes atrelados em moeda estrangeiras que pudessem ensejar risco de taxa de câmbio nas operações da Companhia e de suas controladas.